

**“SÃO PAULO A CIDADE COM O AR MAIS POLUÍDO DO MUNDO”: CONSIDERAÇÕES
SOBRE A PRODUÇÃO HISTÓRICA DO CLIMA - de 9 A 13 DE SETEMBRO de 2024¹. ¹**

FARRO, Alice Isabel 2

CORNETTA, Andrei 3

RESUMO

Esta proposta de iniciação científica visa analisar o período histórico de 9 a 13 de setembro de 2024, quando a cidade de São Paulo registrou um dos piores índices de qualidade do ar globalmente. Embora conciso, esse recorte temporal é de grande densidade e complexidade socioambiental, refletindo a intersecção de múltiplos fenômenos contemporâneos: a poluição atmosférica urbana, os incêndios sazonais nos biomas da Amazônia e do Cerrado, a prolongada estiagem e os impactos das mudanças climáticas globais.

A investigação se propõe a examinar a cobertura midiática do evento, a resposta institucional do poder público e a percepção da população local diante da crise. A metodologia empregada combina a análise de dados obtidos em sítios eletrônicos jornalísticos e a revisão de literatura científica e bibliográfica nas áreas de geografia, meteorologia e meio ambiente. Adicionalmente, será realizada uma visita de campo aos locais mais afetados para uma avaliação in loco.

Os objetivos específicos deste projeto incluem: Levantar dados detalhados sobre a poluição do ar em São Paulo no período delimitado. Identificar os impactos diretos e indiretos dessa poluição na vida e na saúde da população paulistana e avaliar se os eventos de degradação da qualidade do ar poderiam ter sido prevenidos ou mitigados por meio de ações e políticas públicas preexistentes.

Palavras-chave: setembro 2024, poluição, incêndios sazonais, mudanças climáticas, São Paulo.

INTRODUÇÃO

O estudo argumenta que, apesar da curta duração, este evento é uma manifestação complexa e multifacetada de questões socioambientais interligadas.

A pesquisa aborda a divulgação do fenômeno pela mídia, a resposta institucional do poder público e a percepção da população.

¹Projeto de Iniciação Científica ² Formação ou titulação do autor ¹; Estudante, Formada em Gestão de Turismo, pelo IFSP em 2017, Licenciatura em Geografia- Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP; São Paulo; SP; e-mail: alice.farro@gmail.com ; ³Graduação (2006) em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP), mestrado (2010) e doutorado (2017) em Geografia Humana pela mesma universidade. Pós doutor (2019) pelo Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (IG/Unicamp). Atualmente é professor no Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Possui experiência na área de Ciências Humanas, com ênfase em Geografia Humana, Estudos Territoriais, Mudanças Climáticas e Educação; São Paulo; SP; e-mail. andrei.cornetta@ifsp.edu.br

Em São Paulo, o legado desses eventos se reflete na legislação ambiental e em iniciativas de gestão de resíduos e mobilidade urbana. Contudo, o crescimento desordenado e a frota veicular² em expansão persistem como desafios significativos, minando a efetividade das políticas públicas.

A crise de setembro de 2024 foi precedida por um cenário de baixas precipitações, temperaturas elevadas e intensas queimadas, agravado pela transição climática do El Niño para o La Niña. A mídia deste período destacou a deterioração da qualidade do ar, alertando para os riscos à saúde. A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (**CETESB**) registrou níveis críticos de poluição em 22 das 25 estações de monitoramento. As consequências para a saúde pública foram severas, com um aumento de **28% nas internações hospitalares** por doenças respiratórias, conforme dados da Fiocruz, (para maiores informações ver: www.fiocruz.com.br) afetando principalmente grupos vulneráveis como idosos e crianças.

A crise de poluição que atingiu São Paulo em setembro de 2024 foi um evento previsível, com boletins da **CETESB** indicando a piora da qualidade do ar nos meses anteriores. A situação se agravou com 2.522 focos de queimadas no estado, elevando drasticamente os índices de poluição e tornando o ar em áreas como a Marginal Tietê e o Parque Dom Pedro "ruim" ou "muito ruim". A melhora só ocorreu com o retorno das chuvas.

Essa realidade reflete um cenário mais amplo de mudanças climáticas. Pesquisas do **INPE** demonstram que o Brasil enfrenta períodos de seca mais prolongados, o que intensifica o risco de incêndios e agrava a poluição, confirmando as previsões do **IPCC**.

Apesar de políticas ambientais como o **PROCONVE**, a fiscalização industrial e os incentivos ao transporte público terem sido implementadas, sua eficácia é limitada. O crescimento contínuo da frota veicular e a expansão urbana desordenada desafiam os esforços de controle de poluentes. Além disso, a **poluição "externa"**, vinda dos incêndios na Amazônia e no Cerrado, transporta poluentes como o **material particulado (MP2,5)**, que se acumulam na cidade devido à inversão térmica.

Os impactos na saúde são graves, causando doenças respiratórias e cardiovasculares, principalmente em populações vulneráveis. A urgência de soluções eficazes é clara, exigindo políticas integradas em níveis federal e regional para combater o desmatamento e as queimadas, reduzir emissões e promover a adaptação a essa nova realidade climática.

OBJETIVO

Este projeto de pesquisa busca mergulhar nos dias críticos entre 9 e 13 de setembro de 2024, quando São Paulo viu sua qualidade do ar atingir níveis alarmantes, tornando-se uma das cidades mais poluídas do mundo. Nosso objetivo é entender, de forma mais humana, como a mídia noticiou essa realidade sufocante, de que maneira o poder público agiu (ou deixou de agir) diante da crise, e, principalmente, como os moradores da cidade vivenciaram e perceberam essa atmosfera pesada. Queremos desvendar a complexa teia de fatores que

contribuíram para esse cenário — desde a poluição gerada na própria cidade, passando pelos incêndios devastadores na Amazônia e no Cerrado, a seca implacável e as consequências das mudanças climáticas globais. E, fundamentalmente, buscamos refletir: será que essa "tragédia anunciada" poderia ter sido evitada?

METODOLOGIA

Levantar dados sobre a poluição de São Paulo no período de 09 a 13 de setembro, sobre os impactos na vida do paulistano, e se os acontecimentos neste período poderiam ser evitados. As linhas de pesquisas se darão da seguinte forma: 1. Análise da cobertura jornalística e suas influências na percepção da qualidade do ar em São Paulo; 2. Percepções e atitudes da população de São Paulo sobre o ar poluído: impactos na saúde pública e no ambiente urbano; 3. Correlacionar os eventos de poluição do ar São Paulo e políticas públicas ao longo do tempo; 4. Influências dos incêndios sazonais na Amazônia e no Cerrado sobre a qualidade do ar em São Paulo; EICPOG - 2025 Página 6 de 12 5. Apresentação de mapas e gráficos referentes ao recorte da pesquisa. 6. Visitação de campo a localidades como Santana, Freguesia do Ó, a região da Avenida Jacu-Pêssego/Nova Trabalhadores, o Ceagesp, o Parque Dom Pedro, a Marginal Tietê e trechos do Rodoanel. 7. A pesquisa se dará em três localidades: Marginal Tietê, Parque Dom Pedro e o entorno do IFSP (Santana).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa, de forma unânime, vários veículos de imprensa, divulgaram o caos que a cidade de São Paulo estava enfrentando com a relação à poluição no período de 09 a 13 de setembro de 2024, jornais internacionais, nacional e local atualizavam quase que midiática a situação desta situação, vale salientar que o estudo ainda está em desenvolvimento.

A linha de pesquisa encontra-se em desenvolvimento, a busca de informações em órgão governamentais e empresas prestadora de serviços, para entender a real situação deste período, além de questionar se poderia ser evitado a triste crise climática em São Paulo, como a cidade mais poluída do mundo, vale também salientar que um estudo qualitativo sobre a percepção da poluição deste período com as pessoas esta sendo proposto para a continuação do projeto para uma base de Iniciação de extensão.

CONSIDERAÇÕES

O presente estudo, encontra-se em processo de desenvolvimento até o presente momento, entretanto podemos já apontar que as mudanças climáticas e a falta de planejamento governamental para amenizar os fatos que se sucederam é visível e em 2025 os fatos de 2024 podem ocorrer a qualquer momento.

BIBLIOGRAFIA

AGÊNCIA BRASIL. Qualidade do ar em São Paulo tem piora nesta quarta-feira, 11. Brasília, DF: EBC, 11 set. 2024a. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-09/qualidade-do-ar-em-sao-paulo-tem-piora-nesta-quarta-feira11#:~:text=A%20Cetesb%20informa%20que%20,em%20baixos%20n%C3%ADveis%20da%20atmosfera> - Acesso em: 2 jul. 2025.

BRASIL Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Relatório anual de acompanhamento da qualidade do ar 2024. Brasília, DF: MMA, 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/mma/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/qualidade-ambiental-e-meio-ambiente-urbano/relatorio-anual-de-acompanhamento-da-qualidade-do-ar-2024.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2025

BBC NEWS BRASIL. São Paulo vive um 'clima de deserto' com fumaça e ar poluído. BBC News Brasil, 13 set. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cj62l5kj5x4o>.

Acesso em: 2 jul. 2025.

ESTADÃO. São Paulo vive crise de poluição do ar com tempo seco e fumaça de queimadas. Estadão, 11 set. 2024. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/sustentabilidade/sao-paulo-qualidade-ar-tempo-seco> Acesso em: 6 jul. 2025.

FOLHA DE S.PAULO. São Paulo e região metropolitana registram qualidade do ar 'muito ruim' nesta segunda (9). Folha de S.Paulo, 9 set. 2024a. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/09/sao-paulo-e-regiao-metropolitana-registram-qualidade-do-ar-muito-ruim-nesta-segunda-9.shtml>
Acesso em: 6 jul. 2025.

FOLHA DE S.ÃO PAULO. São Paulo tem 76 mortes por síndrome respiratória aguda grave após incêndios. Folha de S.Paulo, 15 set. 2024c. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2024/09/sao-paulo-tem-76-mortes-por-sindrome-respiratoria-aguda-grave-apos-incendios.shtml>. Acesso em: 6 jul. 2025.

FORBES. São Paulo lidera ranking de cidade com ar mais poluído do mundo. Forbes Brasil, 9 set. 2024. Disponível em:

<https://forbes.com.br/forbes-tech/2024/09/sao-paulolideraranking-de-cidadecom-arndo>
Acesso em: 10 jul. 2025.

JORNAL DA USP. Conscientização social é um dos caminhos para combater a poluição. Jornal da USP, 14 dez. 2024. Disponível em:

<https://jornal.usp.br/atualidades/conscientizacao-social-e-um-dos-caminhos-para-combater-a-poluicao/>

Acesso em: 11 jul. 2025.

MAPBIOMAS BRASIL. Área queimada no Brasil cresce 79% em 2024 e supera os 30 milhões de hectares. São Paulo: MapBiomias, 22 jan. 2025. Disponível em:

<https://brasil.mapbiomas.org/2025/01/22/area-queimada-no-brasil-cresce-79-em-2024-e-supera-os-30-milhoes-de>

[hectares/#:~:text=A%20Amaz%C3%B4nia%20foi%20o%20bioma,todo%20o%20pa%C3%ADs%20em%202023.](https://brasil.mapbiomas.org/2025/01/22/area-queimada-no-brasil-cresce-79-em-2024-e-supera-os-30-milhoes-de-hectares/#:~:text=A%20Amaz%C3%B4nia%20foi%20o%20bioma,todo%20o%20pa%C3%ADs%20em%202023.)

Acesso em: 16 jul. 2025.

METSUL. São Paulo ganha ares de Nova Déli com a poluição; veja as imagens. MetSul Meteorologia, 9 set. 2024. Disponível em: <https://metsul.com/sao-paulo-ganha-ares-de-nova-deli-com-a-poluicao-veja-as-imagens/>.

Acesso em: 16 jul. 2025.

POLI USP. Pesquisa revela quais bairros de São Paulo são de fato mais afetados pela poluição de veículos de carga. Poli USP, 10 jun. 2024. Disponível em:

<https://www.poli.usp.br/noticias/2441-pesquisa-revela-quais-bairros-de-sao-paulo-sao-de-fato-mais-afetados-pela-poluicao-de-veiculos-de>

[ca.html#:~:text=Os%20bairros%20de%20Santana%20e,emitidos%20por%20ve%C3%ADculos%20de%20carga.](https://www.poli.usp.br/noticias/2441-pesquisa-revela-quais-bairros-de-sao-paulo-sao-de-fato-mais-afetados-pela-poluicao-de-veiculos-de-ca.html#:~:text=Os%20bairros%20de%20Santana%20e,emitidos%20por%20ve%C3%ADculos%20de%20carga.)

Acesso em: 17 jul. 2025.

SOARES, B. P. M.; REIS, L. F. C. A poluição atmosférica e seus impactos na saúde humana: uma revisão integrativa. Temas em Saúde, v. 23, n. 4, p. 1-15, out. 2023.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tem/a/CMYybBMqXfHcZNr6LWVCGmP/?lang=pt.>

Acesso em: 20 jul. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Boletim Mensal de Qualidade do Ar: Julho 2024. São Paulo: CETESB, ago. 2024a. Disponível em:

https://cetesb.sp.gov.br/ar/wp-content/uploads/sites/28/2024/08/BoletimMensal_julho2024.pdf.

Acesso em: 16 jul. 2025.